

SIADRU

@GRICULTURA NO MUNDO VIRTUAL

Os conteúdos criados para a Web em Portugal, bem como a sua consulta, foram surgindo com alguma timidez. Factores como a capacidade técnica das instalações existentes e os preços impeditivos para a maioria das bolsas, foram marcantes na lenta expansão da utilização da Internet em todas as suas vertentes.

No entanto, desde meados da última década, tem-se assistido a um crescimento significativo do número de utilizadores empresariais, institucionais e mesmo domésticos. Do mesmo modo, a quantidade de conteúdos em português, criados em Portugal, tem vindo a crescer e a sofrer actualizações com maior frequência.

O crescimento do número de utilizadores e de conteúdos, conduziu a uma maior e mais frequente utilização da Internet como meio de comunicação.

Ao analisarmos a evolução da presença da agricultura nacional na web, verifica-se que o início deste crescimento é bastante mais recente, no entanto, mais acelerado do que o de outras temáticas.

Comparativamente a outros países, podemos afirmar que ainda há muito a fazer. Mas, não é apenas nesse contexto, afinal, o mundo tecnológico que envolve a Internet continua a evoluir em grande escala.

À semelhança de outras temáticas, também a agricultura na web começa a disponibilizar outras funcionalidades, por exemplo, os Sistemas Integrados de Gestão (SIG) que permitem a gestão e a actualização de bases de dados em tempo real (online).

O Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas (MADRP), no



passado mês de Junho, mudou a aparência do seu portal na web, mas não ficou por aí, os conteúdos e a interactividade também foram actualizados.

Aquando da Feira Nacional da Agricultura em Santarém 2002, foi anunciada a disponibilização deste novo portal como



uma forma de facilitar a interacção dos cidadãos com o MADRP e diferentes Organismos a ele associados. Na sequência deste anúncio, foi publicitada a implementação do Sistema de Informação para a Agricultura e Desenvolvimento Rural (SIADRU) que deverá estar totalmente operacional até ao final do corrente ano.

De acordo com o MADRP, o SIADRU é:

“O meio de comunicação privilegiado entre o Cidadão e o Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, constituindo um balcão de atendimento virtual onde o Utilizador pode:

- Encontrar toda a informação necessária;
- Pedir esclarecimentos;
- Validar os seus dados;
- Preencher formulários de candidaturas on-line e off-line e submetê-las;
- Acompanhar as suas candidaturas/projectos;
- Apresentar sugestões e reclamações.

Permite:

O acompanhamento e a gestão eficaz do III Quadro Comunitário de Apoio (QCA III), no âmbito do eixo Agricultura e Desenvolvimento Rural e de outros Instrumentos de Política Agrícola criando melhores condições para se atingir os seus objectivos:

- AGRO - Programa Operacional Agricultura e Desenvolvimento Rural;
- AGRIS - Medida Agricultura e Desenvolvimento Rural dos Programas Operacionais Regionais;
- RURIS - Plano de Desenvolvimento Rural;
- VITIS - Regime de Apoio à Reconversão e Reestruturação da Vinha;
- PEDIZA II - Desenvolvimento Integrado da Zona do Alqueva;
- AIBT - Área de Intervenção de Base Territorial - Pinhal Interior;
- POPRAM III - Programa Operacional Plurifundos para a Região Autónoma da Madeira;
- PRODESA - Programa Operacional para o Desenvolvimento Económico e Social dos Açores.

Objectivos:

Sistema de Informação integrado, que visa:

- Divulgar a informação associada ao QCA III - legislação, informações de serviço, lançamento de programas, entre outros;
- Facilitar a interacção entre o Cidadão/Agricultor ou empresa e o Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas;
- Simplificar os processos administrativos;
- Optimizar a eficácia nos serviços prestados ao Cidadão / Agricultor;
- Apoiar em questões operacionais: consulta dos dados do Beneficiário, consulta das candidaturas/projectos;
- Enquadrar as exigências comunitárias e nacionais relativas aos Instrumentos de Política Agrícola.

Princípios Básicos:

- Privacidade e segurança no acesso à informação (certificação digital do Utilizador);
- Interacção efectiva do Cidadão com o Sistema;
- Apoio na resposta ao Cidadão - resposta às perguntas mais frequentes, manuais de programas e outros;
- Humanização da forma de interagir com o Cidadão através da Internet ou telefone;
- Disponibilização de informação em tempo útil para o apoio à definição e ajuste das Políticas Agrícolas.”